

# **Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamentos HU S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Semestre Findo em  
30 de Junho de 2025 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Apresentamos o Comentário de Desempenho das Demonstrações Financeiras da EDENRED SOLUCOES DE MOBILIDADE E INST. DE PAGTO. HU S.A. referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“BACEN”) e do Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) quando aplicável.

A Edenred Soluções de Mobilidade faz parte do Grupo Edenred, que há mais de 50 anos, conecta empregados, empresas e comerciantes em uma rede positiva de confiança em que todos ganham. Por isso, o Grupo Edenred é líder mundial em soluções transacionais que oferecem maior poder de compra para os colaboradores, gerenciamento de despesas otimizados para as companhias e negócios adicionais para comércios e postos credenciados.

A Edenred Soluções de Mobilidade obteve em 14 de fevereiro de 2024, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade de emissora de moeda eletrônica, nos termos da Resolução BCB nº 81, de 25 de março de 2022, conforme publicação no Diário Oficial da União. A Administração da Companhia atesta que tem capacidade econômica e financeira de converter os saldos de moeda eletrônica mantidos em conta de pagamento em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

O resultado do primeiro semestre de 2025 reflete a metodologia positiva do nosso serviço de pagamento automático de pedágios e estacionamento. Atualmente, estamos posicionados entre os três principais serviços de pagamento automático de pedágios e estacionamento, o que reflete nosso compromisso contínuo com a inovação e a excelência em serviços. Nos últimos meses, nossa plataforma evoluiu significativamente, com a integração de novos serviços e melhorias substanciais em usabilidade, o que nos permitiu oferecer uma experiência ainda mais robusta e intuitiva para nossos clientes. Além disso, estamos totalmente preparados para a adoção da nova tecnologia de Free Flow, que representa uma transformação na forma como gerenciamos o tráfego e a cobrança de pedágios. Esta prontidão demonstra nossa capacidade de antecipar as demandas do mercado e oferecer soluções tecnológicas.

Para o segundo semestre do ano, nosso foco estará em explorar novas oportunidades de negócios, a fim de continuar fortalecendo nossa posição no mercado e oferecendo valor adicional aos nossos clientes.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a confiança de todos os nossos clientes e dos nossos colaboradores que não medem esforços para o sucesso da Companhia.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamentos HU S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamentos HU S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamentos HU S.A. em 30 de Junho de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### *Informações comparativas*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BACEN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo BCB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de outubro de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Claro  
Contador  
CRC nº 1 SP 236588/O-4

EDENRED SOLUÇÕES DE MOBILIDADE E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO HU S.A.

Balço Patrimonial

Em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<b><u>ATIVO</u></b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2025</b>	<b><u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>6.588</b>			
Disponibilidades	4	6.588	<b>Passivos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>		<b>59.571</b>
			Contas a pagar de aquisição de empresa	16	59.571
<b>Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>		<b>306.988</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>148.108</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	4.820	Depósitos de clientes	14	4.593
Títulos e Valores Mobiliários	6	302.168	Valores a pagar relativos a transações de pagamento	15	119.409
			Contas a pagar de aquisição de empresa	16	24.106
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>101.103</b>	<b>Outros passivos</b>	17	<b>14.198</b>
Valores a receber relativos a transações de pagamento	7	65.326			
Outras contas a receber	8	41.754			
Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	9	(5.977)			
Provisão sobre os valores a receber relativos a transações de pagamento		(5.815)			
Provisão sobre as aplicações interfinanceiras de liquidez		(162)			
<b>Ativos fiscais</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>	19	<b>285.419</b>
Ativos fiscais correntes	10	1.173	Capital social		330.283
			Reservas de capital		659
<b>Outros ativos</b>	11	2.288	Prejuízos acumulados		(45.523)
<b>Investimentos</b>	12	79.083			
<b>Imobilizado de Uso</b>		2			
<b>Intangíveis</b>	13	10.071			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>507.296</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>507.296</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDENRED SOLUÇÕES DE MOBILIDADE E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO HU S.A.

Demonstrações do Resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do semestre por lote de mil ações)

	Nota explicativa	30/06/2025
Receita líquida de prestação de serviços	21	16.279
Resultado de intermediação financeira	21	15.839
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	21	<b>32.118</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	22	<b>(8.802)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>23.316</b>
<b>PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	9	<b>(2.459)</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesa com pessoal	23	(3.231)
Despesas gerais e administrativas	24	(2.380)
Despesa de depreciação e amortização	12 e 13	(8.985)
Outras despesas e receitas operacionais		(752)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(605)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>4.904</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(26.082)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	(7.764)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(18.318)
<b>PREJUÍZO DO SEMESTRE</b>		<b>(21.178)</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>		713.283
<b>PREJUÍZO DO SEMESTRE POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL - R\$</b>	25	- 29,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDENRED SOLUÇÕES DE MOBILIDADE E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO HU S.A.

Demonstração de Resultado Abrangente

Semestre findo em 30 de junho de 2025

---

	<u>30/06/2025</u>
<b>PREJUÍZO DO SEMESTRE</b>	(21.178)
Outros resultados abrangentes	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE</b>	<u>(21.178)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

EDENRED SOLUÇÕES DE MOBILIDADE E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO HU S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>		<b>75.283</b>	<b>659</b>	<b>(29.042)</b>	<b>46.900</b>
Adoção inicial a Resolução BCB nº 352 em 01/01/2025	2	-	-	4.697	4.697
<b>SALDOS EM 01 DE JANERIO DE 2025</b>		<b>75.283</b>	<b>659</b>	<b>(24.345)</b>	<b>51.597</b>
Aumento de Capital	19	255.000	-	-	255.000
Prejuízo do semestre		-	-	(21.178)	(21.178)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025</b>		<b>330.283</b>	<b>659</b>	<b>(45.523)</b>	<b>285.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDENRED SOLUÇÕES DE MOBILIDADE E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO HU S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	30/06/2025
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo do semestre		(21.178)
<b>Reconciliação do prejuízo do semestre com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	12 e 13	8.985
Reversão (provisão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	2.459
Provisão juros sobre Empréstimo - Mútuo	20	(2.679)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	18.318
Equivalência Patrimonial	12	605
<b>TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO</b>		<b>6.510</b>
<b>Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais:</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		21.966
Títulos e Valores Mobiliários		(302.168)
Valores a receber relativos a transações de pagamento		25.510
Outras contas a receber		5.465
Ativos fiscais		581
Outros ativos		(2.022)
Depósitos de clientes		4.593
Valores a pagar relativos a transações de pagamento		(5.834)
Contas a pagar de aquisição de empresas		1.502
Outros passivos		12.348
<b>TOTAL DE DECRÉSCIMO/(ACRÉSCIMO) NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		<b>(231.549)</b>
Pagamento juros e IR sobre Empréstimo - Mútuo		307
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.386)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(233.628)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de intangível		(2.634)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(2.634)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de Capital		255.000
Cessão de Empréstimo - Mútuo		(38.900)
Recebimento de pagamento sobre Empréstimo - Mútuo		20.729
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>236.829</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>567</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do semestre/exercício		6.021
No fim do semestre/exercício	4	6.588
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>567</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EDENRED SOLUÇÕES DE MOBILIDADE E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO HU S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025.  
(Valores em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A (“Edenred Mobilidade” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, iniciou suas operações em 30 de julho de 2013, como B2B Com. Eletrônico de Peças S.A., tendo sua denominação social alterada no dia 27 de dezembro de 2022, com sede na cidade de Campo Bom, estado do Rio Grande do Sul, na rua Machado de Assis, 50, prédio 3 - Sala 201, tendo como única acionista e controladora a Repom Holding Financeira S.A., e ambas integram o Grupo Edenred, controlado pela Edenred Brasil Participações S.A.

A Edenred Mobilidade tem como objeto a emissão de instrumentos de pagamentos pré-pagos para pagamento de pedágio eletrônico, na qualidade de instituição de pagamento, na modalidade de emissor de moeda eletrônica; prestação de serviços de emissão, de administração e de pagamento relacionados a instrumentos de pagamento pós-pago; intermediação de negócios e atividades de serviços financeiros; e serviços de processamentos, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e hospedagem. Adicionalmente, atua como parceiro na revenda de ‘tags’ da controlada Greenpass Tecnologia e Instituição de Pagamento HUE. S.A.(“Greenpass”).

A Edenred Mobilidade obteve em 14 de fevereiro de 2024, autorização do Banco Central do Brasil para funcionar como Instituição de Pagamento, na modalidade de emissora de moeda eletrônica e emissora de instrumento de pagamento pós-pago, nos termos da Resolução BCB nº 81, de 25 de março de 2022, conforme publicação no Diário Oficial da União.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, a Edenred Mobilidade passou por um processo de reorganização societária com o objetivo de promover maior alinhamento estratégico às diretrizes e necessidades do negócio. Como parte dessa reestruturação, o controle societário foi transferido da Ticket Soluções Holding Financeira S.A. para a Repom Holding Financeira S.A., ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico, que resultou em um aumento de capital no montante de R\$255.000 mil, que viabilizará a continuidade das operações da Companhia.

A Edenred Mobilidade apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2025 prejuízo de R\$21.178, substancialmente impactado por baixas de impostos diferidos, em função da mudança do regime de tributação federal do Lucro Real para o Lucro Presumido, visando maior alinhamento a estrutura e objetivos de negócio da Edenred Mobilidade. O atual plano de negócios da Edenred Mobilidade evidencia que esta situação deverá ser revertida no próximo ano, em decorrência e continuidade do plano de reorganização e reestruturação societária da Edenred Mobilidade, ampliando assim a posição patrimonial da empresa e possibilitando o investimento contínuo em melhorias no modelo de negócio e produtos ofertados a seus consumidores finais.



## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com a Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024, o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – (“COSIF”), normas e Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020 do BACEN e suas alterações posteriores, Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo BACEN:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro | Resolução BCB nº 120/21.
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos | Resolução BCB nº 120/21.
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis | Resolução CMN nº 4.524/16.
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível | Resolução BCB nº 07/20.
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 06 (R2) – Arrendamentos | Resolução BCB nº 391/23.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações | Resolução BCB nº 08/20.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | Resolução BCB nº 120/21.
- CPC 24 - Evento Subsequente | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes | Resolução BCB nº 09/20.
- CPC 27 – Ativo Imobilizado | Resolução BCB nº 06/20.
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados | Resolução BCB nº 59/20.
- CPC 41 – Resultado por ação | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo | Resolução BCB nº 120/21.
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente | Resolução BCB nº 120/21.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as normas e instruções do BACEN, quando aplicáveis, exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes registrados de certos ativos e passivos (financeiros ou não), receitas, despesas e outras transações, tais como:

- i) Valor justo de determinados ativos e passivos financeiros.
- ii) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito.
- iii) Impairment de ativos não financeiros.

- iv) Prazo de vida útil do ativo imobilizado.
- v) Prazo de vida útil de ativos intangíveis.
- vi) Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de passivos contingentes.
- vii) Reconhecimento de créditos tributários, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo estes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas, sendo estas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no semestre em que as estimativas são revistas.

As demonstrações financeiras foram preparadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional da Edenred Mobilidade e a moeda de apresentação.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 10 de outubro de 2025. Conforme facultado pelo art. 102 da Resolução BCB nº 352/23, não estão sendo apresentados saldos comparativos nas divulgações de 2025.

## 2.1 Adoção de novas normas e interpretações

### 2.1 Adoção de novas normas e interpretações em 01.01.25

Resolução BCB nº 391, publicada em junho de 2024, altera a Resolução BCB nº 178, de 19 de janeiro de 2022, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Esta Resolução estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil que devem observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado em 6 de outubro de 2017, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. A Companhia não possui ativos e passivos de arrendamento, dessa forma, não houve impactos de adoção inicial.

A Resolução BCB nº 352, publicada em 23 de novembro de 2023, introduz novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento, e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.



Os principais assuntos relativos à adoção da Resolução nº 352/23, e avaliação dos impactos na Companhia, encontram-se detalhados a seguir:

#### Classificação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros foram ajustados e reclassificados com base no modelo de negócios da Companhia e nas características contratuais de cada instrumento segundo as categorias Custo Amortizado, Valor Justo por Meio de Resultado ou Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes. Essa reclassificação resultou na substituição das categorias atuais utilizadas para classificar os Títulos e Valores Mobiliários.

As características contratuais dos ativos financeiros foram verificadas pela avaliação dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos, que deverão se constituir como somente pagamentos de principal e juros (teste SPPJ). O teste SPPJ é fundamental para a adequada classificação dos ativos financeiros entre Custo Amortizado, Valor Justo por Meio de Resultado ou Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes. A Companhia não identificou até o momento a necessidade de outros ajustes além da reclassificação dos ativos financeiros nessas três novas categorias.

#### Provisão para perdas esperadas

A Resolução nº 352/23 introduz um novo modelo para constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, substituindo as definições da Resolução nº 2.682/99. A Companhia adotou uma metodologia simplificada de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando, em relação a contraparte pessoa jurídica, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, histórico de pagamentos, limites de crédito na instituição e no sistema financeiro e adequação entre os fluxos de caixa do devedor e suas obrigações com instituições financeiras.

A adoção desse modelo gerou uma reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos valores a receber relativos a transações de pagamento no montante de R\$7.117, impactando o patrimônio líquido em R\$4.697, líquido dos efeitos tributários.

#### Taxa efetiva de juros

Os conceitos de taxa efetiva de juros na apropriação de Receitas sobre instrumentos financeiros que se enquadram no teste de SPPJ – Somente Pagamento de Principal e Juros não geraram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Resolução BCB nº 390, altera a Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021, que dispõe sobre a utilização do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil e as principais regras para utilização das rubricas contábeis do elenco de contas do Cosif, no que diz respeito aos níveis de agregação e aos tipos de rubricas contábeis.

Abaixo efeitos decorrentes da adoção inicial da norma e impactos para fins comparativos às demonstrações financeiras de 31/12/2024:



Classificação anterior a adoção da Res. BCB nº 352/23	Saldo em 31.12.24	Reclassificações/ Remensurações	Saldo em 01.01.25	Novas classificações de acordo com a Res. Res. BCB nº 352/23
Disponibilidades	6.021	-	6.021	Disponibilidades
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.786	-	26.786	Aplicações interfinanceiras de liquidez - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Rendas a receber	90.836	-	90.836	Valores a receber relativos a transações de pagamentos - Ativos financeiros ao custo amortizado
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	(10.635)	7.117	(3.518)	Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito - Ativos financeiros ao custo amortizado
Ativos fiscais correntes	1.754	18.318	20.072	Ativos fiscais - corrente e diferidos
Despesas antecipadas	266	-	266	Outros ativos
Empréstimos - Mútuo	20.969	(20.969)	-	-
Outras contas a receber	5.708	20.969	26.677	Outras contas a receber - Ativos financeiros ao custo amortizado
Ativos fiscais diferidos	20.738	(20.738)	-	-
Investimentos	63.891	-	63.891	Investimentos
Imobilizado de uso	2	-	2	Imobilizado de uso
Intangível	7.610	-	7.610	Intangível
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>233.946</b>	<b>4.697</b>	<b>238.643</b>	

Classificação anterior a adoção da Res. BCB nº 352/23	Saldo em 31.12.24	Reclassificações/ Remensurações	Saldo em 01.01.25	Novas classificações de acordo com a Res. Res. BCB nº 352/23
Fornecedores	1.518	(1.518)	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	1.076	(1.076)	-	-
Obrigações fiscais correntes	770	-	770	Passivos fiscais - Passivos fiscais correntes
Outras contas a pagar - CP	126.117	(874)	125.243	Valores a pagar relativos a transações de pagamentos - Passivos financeiros ao custo amortizado
Outras contas a pagar - LP	57.565	(22.604)	34.961	Contas a pagar de aquisição de empresa - Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado
		22.604	22.604	Contas a pagar de aquisição de empresa - Passivos financeiros ao custo amortizado
		3.468	3.468	Outros Passivos
Capital social	75.283	-	75.283	Capital social
Reserva de capital	659	-	659	Reserva de capital
Prejuízos acumulados	(29.042)	4.697	(24.345)	Prejuízos acumulados
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>233.946</b>	<b>4.697</b>	<b>238.643</b>	



## 2.3 Normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2027

### Hedge Accounting

Os requisitos de Hedge Accounting estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade.

Ressalta-se que as operações de hedge devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027 para as novas categorias descritas abaixo:

- Hedge de valor justo;
- Hedge de fluxo de caixa;
- Hedge de investimento líquido no exterior.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

### a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

### b) Caixa e equivalente de caixa

São representados por dinheiro em caixa, depósitos em instituições financeiras, aplicações de curto prazo, não estando sujeitos a um risco significativo de mudança no seu valor justo. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

### c) Instrumentos financeiros

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução BCB nº 352/23. Dessa forma são classificados entre as categorias:

- custo amortizado;
- valor justo no resultado; e
- valor justo em outros resultados abrangentes.

Esta classificação é definida com base nos modelos de negócio estabelecidos pela Greenpass e nos resultados dos testes de SPPJ. Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

#### c.1) Ativos financeiros mensurados a custo amortizado (“CA”)

Em conformidade com a Resolução CMN BCB nº 352, e de acordo com o modelo de negócios da instituição, todos os ativos financeiros são classificados na categoria custo amortizado (CA), considerando:

- O objetivo do modelo de negócios é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais;
- Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas;
- Os ativos financeiros são geridos em conjunto para atingir um objetivo de rentabilidade sobre o patrimônio líquido, dentro dos limites específicos de risco estabelecidos e aprovados pela diretoria da instituição;
- As receitas são reconhecidas no resultado utilizando-se o método de juros efetivos, quando aplicadas;
- Não são reconhecidas receitas de ativos classificados como problemáticos antes de seu efetivo recebimento.

#### c.2) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados como VJORA.

#### c.3) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.

#### c.4) Passivos financeiros

A Companhia deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado" ou designado como tal, como abaixo:

- Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos resultantes de transferência de ativos VJR não qualificados para baixa;
- Garantia financeira: maior entre provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica;

Os passivos financeiros da Companhia são classificados conforme a determinação do art.9º da resolução BCB nº 352/2023.

c.5) Taxa de juros efetiva (TJE)

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (custo amortizado antes de qualquer provisão ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro.

A Companhia não identificou valores de originação nos seus instrumentos financeiros em que se aplique o conceito de TJEO pela incorporação desses, ao fluxo dos ativos e passivos.

d) Valores a receber relativos a transações de pagamentos

São representados pelos valores a receber de clientes referente as operações de pedágio eletrônico, que são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

e) Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

A Companhia realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela Metodologia Simplificada, de acordo com os critérios da Resolução BCB nº 352/2023, com base nos art. 50 e 51.

Os ativos financeiros são classificados na carteira C5, nos termos do art. 81 da Resolução BCB nº 352/2023.

A Companhia possui documentação, processos e procedimentos acerca da caracterização e descaracterização de ativo financeiro com problema de recuperação de crédito de acordo com as diretrizes da resolução supracitada, e os níveis de provisão são aplicados de acordo com as diretrizes regulatórias vigentes.

Conforme requerido pela Resolução BCB nº 352/2023, um ativo financeiro deve ser baixado em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito caso não seja provável que a instituição recupere o seu valor.

f) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Edenred Mobilidade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Edenred Mobilidade em sua controlada. A Edenred Mobilidade determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento em controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Edenred Mobilidade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Não houve a necessidade de constituição de provisão de perda por redução ao valor recuperável para o semestre findo em 30 de junho de 2025.

O valor de ágio e a mais valia são resultantes da aquisição da Greenpass, e são amortizados de acordo com a sua vida útil.

g) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É reconhecido pelo seu valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável (“*impairment*”). A amortização do ativo intangível com vida útil definida é reconhecida, mensalmente e de forma linear, ao longo da sua vida útil estimada, considerando a taxa anual de 20% aplicada para software e programas de computador.

h) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução BCB nº 120/21 dispõe sobre procedimentos aplicáveis ao reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se há alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, não houve reconhecimento de perda por *impairment* durante o semestre findo em 30 de junho de 2025.

i) Depósitos de clientes

Os valores registrados na conta de depósitos de clientes, classificados ao custo amortizado, são originados de recursos recebidos de terceiros a título de repasse para pagamento da Rede Credenciada. A Edenred Mobilidade atua como meio de pagamento no mercado de transportes, operando como agente de repasses, sendo registrado nessa conta apenas os movimentos operacionais de repasse, sem inclusão de taxas nem outro tipo de cobrança ou remuneração pelos serviços prestados; esses saldos são restritos às transações-fim e não podem ser utilizados para nenhum outro tipo de operação.

j) Contas a pagar a estabelecimentos

Compreendem os saldos transacionados pelos clientes pessoa física da Edenred Mobilidade, creditados nas tags, colocados em circulação cuja obrigação financeira ainda não foi liquidada com os estabelecimentos parceiros.

k) Valores a pagar relativos a transações de pagamentos

Compreendem os saldos transacionados nas tags para o repasse referente a transações realizadas pelos usuários dos sistemas Taggy e Parkky da controlada Greenpass.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução BCB nº 09/20, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob o controle da Edenred Mobilidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras e sim, divulgado caso a realização do ganho seja provável. Quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o mesmo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.
- Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar esta obrigação não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida, mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.
- Também se caracterizam como passivos contingentes as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas. As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão nem divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) referem-se a demandas judiciais pelas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos, uma vez que a certeza de não desembolso depende exclusivamente do reconhecimento da inconstitucionalidade da lei em vigor. Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

m) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia contribui como optante pelo lucro presumido.

Para o Lucro Presumido, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% sobre a receita bruta auferida com a venda de serviços; acrescida dos rendimentos de aplicações financeiras e as receitas e os ganhos de capital, não decorrentes da atividade operacional da pessoa jurídica, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$60 trimestrais, perfazendo R\$240 anuais.

Para o Lucro Presumido, a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% mais os acréscimos previstos na forma da legislação vigente.

n) Pérdus et Perime

É o reconhecimento de uma provisão de receita correspondente ao saldo em circulação de tags não utilizados pelos usuários, após um período determinado e que se enquadre nas regras de expurgos pré-determinados conforme política da Edenred Mobilidade, reconhecida definitivamente após 5 anos.

o) Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

p) Resultados não recorrentes

A Resolução BACEN nº 2/20, dispõe sobre a divulgação de resultados não recorrentes, sendo eles considerados os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição e; não estejam previstos para ocorrerem com frequência nos exercícios futuros.

Não foram identificados resultados não recorrentes auferidos no semestre findo em 30 de junho de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Em 30 de junho 2025, o saldo de caixa e equivalente de caixa é composto por:

	<u>30/06/2025</u>
	<u>Saldo</u>
Disponibilidades (i)	6.588
<b>Total</b>	<u><b>6.588</b></u>

(i) Os saldos de disponibilidades são compostos por moeda nacional.



## 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 30 de junho de 2025, o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez é composto por LFT – Letra Financeira do Tesouro, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	30/06/2025	
	Valor Justo no Resultado	Valor de mercado
<b>Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>		
Operações Compromissadas - Letras Financeiras do Tesouro (i)	4.819	4.819
	<b>4.819</b>	<b>4.819</b>

i) Referem-se a operações compromissadas lastreadas em letras financeiras do tesouro e estão vinculadas a garantia dos saldos de moeda eletrônica, conforme determinada pela Resolução BCB nº 80/21.

### Classificação por categoria e vencimento

	30/06/2025			
	Até 3 meses	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
<b>Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>				
Operações Compromissadas – LFT	52	4.465	303	4.820
	<b>52</b>	<b>4.465</b>	<b>303</b>	<b>4.820</b>

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de junho de 2025, o saldo de títulos e valores mobiliários é composto por certificados de depósitos bancários – CDBs e Letras Financeiras do Tesouro - LFTs, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	30/06/2025	
	Valor Justo no Resultado	Valor de mercado
<b>Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>		
Certificados de depósitos bancários – CDBs (i)	220.671	220.671
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	81.497	81.497
	<b>302.168</b>	<b>302.168</b>

i) Referem-se a certificados de depósitos bancários, cuja remuneração é de 97% do CDI.





### Classificação por categoria e vencimento

	30/06/2025			
	Até 3 meses	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
<b>Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>				
Certificados de depósitos bancários - CDBs	-	-	220.671	220.671
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	39.671	41.826	81.497
	-	<b>39.671</b>	<b>262.497</b>	<b>302.168</b>

### Rendas de Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2025
	Saldo
Certificados de depósitos bancários – CDBs	3.728
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.791
<b>Total</b>	<b>6.519</b>

## 7. VALORES A RECEBER RELATIVOS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

	30/06/2025
	Saldo
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	
Clientes (i)	36.004
Avisos de créditos	(829)
Provisão de receita (pedágio) - mensalidade não faturada	2.968
Repasses a Receber de Partes Relacionadas (ii) - NE 19	27.183
<b>Total</b>	<b>65.326</b>

- (i) São constituídas pelos valores a receber de curto prazo de clientes e rede credenciada relativos a prestações de serviço da Edenred Mobilidade, tais como: valores transacionados e faturados a receber de clientes e comissões sobre as operações de saque e frete, mensalidades, taxas relacionadas a cartões, tarifas bancárias, gestão de despesa e manutenção de serviços, bem como valores a receber referente a serviços prestados sobre as operações de pedágio eletrônico.
- (ii) Refere-se à ativo financeiro vinculado ao produto Vale Pedágio, regulamentado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) por meio da Resolução nº 251/2023. A Edenred Mobilidade atua como parceira da REPOM, empresa coligada, na condição de FVPO (Fornecedor de Vale Pedágio Obrigatório). Os clientes embarcadores contratantes da REPOM disponibilizam aos transportadores contratados os valores referentes ao vale pedágio obrigatório por meio de Tags controladas pela Edenred Mobilidade, em conformidade com a Lei Federal nº 10.209/2001 e conforme homologação da ANTT pela referida resolução.





## 8. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<b>30/06/2025</b>
	<b>Saldo</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	
Empréstimo - Mútuo (NE 19)	41.511
Adiantamentos	144
Outras contas a receber	99
	<b>41.754</b>

## 9. PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de créditos apuradas, e suas respectivas provisões.

<b>30/06/2025</b>					
Classificação	Faixa de Atraso	Valores a Receber	% Prov. Mínima (i)	% Prov. Esperada (ii)	Provisão para perda esperada
Não problemático	A vencer	27.754	1,90%	0,00%	527
	1 a 14 dias	1.115	1,90%	0,00%	21
	15 a 30 dias	206	7,50%	0,00%	15
	31 a 60 dias	495	15,00%	0,00%	74
	61 a 90 dias	451	38,00%	0,00%	171
Problemático Adimplido	A vencer	1.012	53,40%	0,00%	541
	Até 3 meses	102	53,40%	0,00%	55
Problemático inadimplido	Até 1 mês	666	53,40%	37,80%	608
	De 1 a 2 meses	39	56,80%	34,40%	36
	De 2 a 3 meses	976	60,20%	31,00%	890
	De 3 a 4 meses	556	63,60%	27,60%	507
	De 4 a 5 meses	287	67,00%	24,20%	262
	De 5 a 6 meses	42	70,40%	20,80%	38
	De 6 a 7 meses	344	73,80%	17,40%	314
	De 7 a 8 meses	17	77,20%	14,00%	15
	De 8 a 9 meses	43	80,60%	10,60%	39
	De 9 a 10 meses	263	84,00%	14,29%	259
	De 10 a 11 meses	40	87,40%	12,60%	40
	De 11 a 12 meses	195	90,80%	9,20%	195
	De 12 a 13 meses	209	94,20%	5,80%	209
	De 13 a 14 meses	242	97,60%	2,40%	242
	De 14 a 15 meses	140	100,00%	0,00%	140
	De 15 a 16 meses	164	100,00%	0,00%	164
	De 16 a 17 meses	39	100,00%	0,00%	39
	De 17 a 18 meses	86	100,00%	0,00%	86
	De 18 a 19 meses	21	100,00%	0,00%	21
	De 19 a 20 meses	33	100,00%	0,00%	33
	De 20 a 21 meses	118	100,00%	0,00%	118
De 21 a 22 meses	155	100,00%	0,00%	155	
Mais de 22 meses	344	84,00%	16,00%	14	
<b>Total</b>		<b>35.812</b>			<b>5.815</b>





Em 30 de junho de 2025 foi constituída provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito sobre os títulos e valores mobiliários, cuja carteira é composta por certificados de depósitos bancários (CDBs) no montante de R\$220.671 (NE 6). Sobre a respectiva carteira, foi calculado e provisionado o montante de R\$162, em acordo a Resolução BCB nº 352/2023.

Com base na prerrogativa e autonomia conferidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 e pela Instrução Normativa BCB nº 352/23, a Edenred Mobilidade optou por aplicar um percentual adicional de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Essa decisão complementa os percentuais mínimos estabelecidos nas normativas mencionadas.

A movimentação para o semestre findo em 30 de junho 2025 está detalhada a seguir:

	<b>30/06/2025</b>
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	(3.518)
Constituições/Reversões	(2.459)
<b>Saldo em 30/06/2025</b>	<b>(5.977)</b>

## 10. ATIVOS FISCAIS CORRENTES

### 10.1 Ativos fiscais correntes

	<b>30/06/2025</b>
Impostos federais a restituir	577
IRRF a compensar sobre aplicações financeiras	408
IRRF a compensar sobre serviços	118
Pis e COFINS a recuperar	71
<b>Total</b>	<b>1.173</b>

### 10.2 Ativos fiscais diferidos

Movimentação do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos:

	<b>31/12/2024</b>	<b>Ajuste adoção</b>	<b>Movimentação</b>	<b>30/06/2025</b>
Provisão amortização ágio fins Bacen	9.901		(9.901)	-
Provisão amortização mais valia	7.076		(7.076)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.616	(2.420)	(1.196)	-
Provisão para bônus e PLR	74		(74)	-
Outras provisões (i)	71		(71)	-
<b>Total de crédito tributário de IR e CS - Ativo</b>	<b>20.738</b>	<b>(2.420)</b>	<b>(18.318)</b>	<b>-</b>





A reversão do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos deve-se ao fato da Companhia ter optado pela alteração do seu regime de apuração de tributos federais, migrando do Lucro Real para o Lucro Presumido, conforme previsto na legislação tributária vigente (arts. 516 a 528 do RIR/2018).

A decisão foi tomada após análise da estrutura operacional e financeira da Edenred Mobilidade, considerando fatores como simplificação das obrigações acessórias, previsibilidade na apuração dos tributos e adequação ao porte e à natureza das atividades desenvolvidas.

### 10.3 Reconciliação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	<b>30/06/2025</b>
Receita bruta de prestação de serviços	17.250
Lucro presumido à receita serviços (32%)	5.520
Receita Financeira (100%)	17.351
<b>Lucro para IRPJ e CSLL</b>	<b>22.871</b>
Provisão para imposto de renda corrente	(5.706)
Provisão para contribuição social corrente	(2.058)
Despesa para imposto corrente	<b>7.764</b>
Alíquota Efetiva	34%

### 11. OUTROS ATIVOS

	<b>30/06/2025</b>
	<b>Saldo</b>
Estoque - Tags (i)	2.185
Despesas Antecipadas	103
<b>Total</b>	<b>2.288</b>

(i) Refere-se ao estoque de Tags disponibilizadas pela Edenred Mobilidade aos clientes consumidores pessoa física, no âmbito do produto Taggy. Essas Tags são dispositivos eletrônicos utilizados para pagamento automático de pedágios e estacionamento, e são entregues aos usuários como parte da estratégia comercial da empresa. O estoque representa o saldo contábil dos dispositivos ainda não ativados ou em uso, mantidos para atender à demanda dos clientes e garantir a continuidade da operação.

### 12. INVESTIMENTOS

a) Composição do investimento em 30 de junho de 2025:

Investida	% Participação	Número cotas	Total Ativo	Total Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
Greenpass Tec. e Instituição de Pagto HUE. S.A	51%	157.133	289.451	309.870	20.418	(1.186)





b) Movimentação dos investimentos:

	Saldo em 31/12/2024	Remensuração de Valor Justo	Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangível	Saldo em 30/06/2025
Investimento	(9.809)	-	(605)	-	(10.414)
Ágio	22.271	-	-	(5.140)	17.131
Call option (i)	34.961	24.610	-	-	59.571
Mais Valia – Carteira de clientes e Softwares	16.468	-	-	(3.673)	12.795
<b>TOTAL</b>	<b>63.891</b>	<b>24.610</b>	<b>(605)</b>	<b>(8.813)</b>	<b>79.083</b>

(i) Refere-se ao valor justo da opção de compra de 49% das ações da Greenpass. Em junho de 2025 o valor foi ajustado em decorrência da remensuração do valor justo das opções de compra da parcela remanescente das ações da Greenpass. Essa atualização considera a expectativa de desempenho da controlada com base no atingimento de metas orçamentárias, definidas conforme gatilhos contratuais no fechamento do negócio.

13. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível em 30 de junho de 2025:

	Taxa anual de Amortização (%)	30/06/2025		
		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Residual
Software em desenvolvimento (*)	-	8.193	-	8.193
Software desenvolvido internamente	14,29	2.375	(498)	1.878
		<b>10.569</b>	<b>(498)</b>	<b>10.071</b>

(\*) Refere-se as horas de serviços de profissionais especializados em tecnologia necessárias para o desenvolvimento de novos softwares utilizados na operação da Edenred Mobilidade.

b) Movimentação dos intangíveis e amortização:

	31/12/2024	Adições	Transferências	30/06/2025
<b>Ativo intangível</b>				
Software em desenvolvimento	5.569	2.634	(10)	8.193
Software desenvolvido internamente	2.366	-	10	2.376
	<b>7.935</b>	<b>2.634</b>	-	<b>10.569</b>
<b>Amortização</b>				
Software desenvolvido internamente	(325)	(173)	-	(498)
	<b>(325)</b>	<b>(173)</b>	-	<b>(498)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>7.610</b>	<b>2.461</b>	-	<b>10.071</b>





Os testes de recuperação são realizados anualmente, no levantamento do balanço ou na existência de indicadores de perdas, conforme descrito na nota explicativa nº 3. Não foram observados indicativos de perdas para os ativos intangíveis durante o respectivo semestre.

#### 14. DEPÓSITOS DE CLIENTES

	<u>30/06/2025</u>
	<u>Saldo</u>
<b>Custo Amortizado</b>	
Depósitos de clientes	4.593
<b>Total</b>	<b>4.593</b>

Refere-se aos recursos financeiros recebidos de clientes pessoa física para recarga de saldo nas Tags vinculadas ao produto Taggy, da controlada Greenpass. Esses valores representam créditos pré-pagos pelos usuários para utilização em serviços de mobilidade, como pedágios e estacionamento.

#### 15. VALORES A PAGAR RELATIVOS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

	<u>30/06/2025</u>
	<u>Saldo</u>
<b>Custo Amortizado</b>	
Repassé a pagar a partes relacionadas - NE 20 (i)	125.358
Valores a repassar - outros	1.769
‘Pérdues et Perime’	(7.718)
<b>Total</b>	<b>119.409</b>

(i) Refere-se substancialmente a repasses para Greenpass para a liquidação financeira de valores de transações realizadas pelos usuários do Sistema Taggy e Parkky pela oferta White Label da controlada Greenpass à rede de aceitação de estacionamento e concessionárias de rodovias conveniadas. O prazo médio de repasse é de 30 dias.

#### 16. CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESA

Refere-se aos saldos mantidos em balanço referentes a aquisição da Greenpass.

	<u>30/06/2025</u>
	<u>Saldo</u>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	
Contas a pagar de aquisição de empresa (i)	24.105
<b>Passivos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>	
<b>Contas a pagar de aquisição de empresa</b>	
Call option – Bid Offer (ii)	59.571

(i) Referem-se ao valor variável a pagar pela aquisição de 51% da Greenpass em 2022, cuja prestação vence em setembro de 2026.





(ii) Refere-se a garantia de opção de compra de 49% das ações remanescentes da Greenpass (Vide nota explicativa nº 12).

#### 17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/06/2025</u>
	<u>Saldo</u>
Outras contas a pagar	5.500
Fiscais e previdenciárias	5.182
Fornecedores	2.277
Obrigações sociais e estatutárias	1.157
<b>Total</b>	<b><u>14.116</u></b>

#### 18. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 30 de junho de 2025 a Edenred Mobilidade não possui ações judiciais de qualquer natureza com probabilidade de perda provável ou possível.

#### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### CAPITAL SOCIAL

Durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2025, a Edenred Mobilidade passou por um processo de reestruturação societária, no qual o controle acionário foi transferido da Ticket Soluções Holding Financeira S.A. para a Repom Holding Financeira S.A., ambas integrantes do mesmo grupo econômico. No total, foram transferidas 82.374.450 ações, ao valor nominal de R\$0,91 por ação.

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Edenred Mobilidade, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$330.283, representado por um total de 713.282.751 ações (82.374.450 ações em 31 de dezembro de 2024).

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 08/05/2025, foi aprovado o aumento de capital da Edenred Mobilidade no montante de R\$255.000. A integralização do referido aumento de capital encontra-se em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil, mediante emissão de 630.908.301 novas ações ordinárias, sem valor nominal, passando de 82.374.450 ações para 713.282.751 ações.

	<u>%</u>	<u>30/06/2025</u>
Repom Holding Financeira S.A.	100	330.283
		<b><u>330.283</u></b>

##### RESERVA DE CAPITAL

O valor de R\$659 registrado na rubrica “Reservas de capital” é decorrente de ágio de emissão de ações.





## DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Conforme estatuto é conferido aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de reserva legal, conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Não houve distribuição de dividendos em função do prejuízo auferido no semestre findo em 30 de junho de 2025.

## 20. PARTES RELACIONADAS

Conforme definições do CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresa a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares.

Em 30 de junho de 2025 a Edenred Mobilidade manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

<b>Saldos Patrimoniais Ativos</b>	<b><u>30/06/2025</u></b>
<b>Contas a receber de partes relacionadas:</b>	
Repom Instituição de Pagamento HUSA S.A (b)	25.564
Ticket Serviços S.A. (a)	158
Ticket Soluções HDFGT S.A. (d)	70
Greenpass Tecnologia e Instituição de Pagamento Hue S.A. (h)	13
<b>Empréstimos Mútuo</b>	
Greenpass Tecnologia e Instituição de Pagamento Hue S.A. (i)	41.512
<b>Total</b>	<b><u>67.317</u></b>
<b>Saldos Patrimoniais Passivos</b>	<b><u>30/06/2025</u></b>
<b>Contas a pagar a partes relacionadas:</b>	
Greenpass Tecnologia e Instituição de Pagamento Hue S.A. (h)	(125.358)
Repom Instituição de Pagamento HUSA S.A (a)	(305)
Ticket Gestão em Manutenção EZC S.A. (d)	(364)
Ticket Serviços S.A. (a, c, f)	(565)
Ticket Soluções HDFGT S.A. (d)	(2.768)
Embratec Tecnologia Heq Ltda (f)	(6)
Edenred Soluções e Instituição de Pagamento AHA S.A (g)	(8)
<b>Total</b>	<b><u>(129.374)</u></b>





<b>Resultado</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Receitas com prestação de serviços:</b>	
Repom Instituição de Pagamento HUSA S.A (a)	169
<b>Receitas com Empréstimos Mútuo</b>	
Greenpass Tecnologia e Instituição de Pagamento Hue S.A. (i)	2.679
<b>Total</b>	<b>2.848</b>
<b>Despesas com serviços tomados:</b>	
Greenpass Tecnologia e Instituição de Pagamento Hue S.A. (h)	(6.651)
Edenred Soluções de Pagamento HYLE S.A. (g)	(20)
<b>Total</b>	<b>(6.671)</b>

A natureza das operações com partes relacionadas está descrita a seguir:

(a) Despesas do Centro de Serviços Compartilhados, referente às estruturas corporativas comuns a todos os negócios do grupo no Brasil.

(b) Repasse relacionado a produto de vale pedágio onde a Repom contrata a Edenred Mobilidade como FVPO (Fornecedor de Vale Pedágio Obrigatório) para seus clientes, vide NE 7.

(c) Fornecimento de benefícios (Ticket Refeição, Ticket Alimentação e Ticket Super Flex Home Office etc.)

(d) Fornecimento de benefícios de combustível da empresa Ticket Soluções (cartão Fuel)

(e) Remuneração mensal pela prestação dos serviços da Greenpass (leitura de tags) para os clientes da Edenred Mobilidade.

(f) Capitalização de horas, repasse de custo time de tecnologia (GTA)

(g) Fornecimento de benefícios Cartão GoodCard Plus

(h) Fornecimento de serviços de tags (pedágio) para as demais empresas do Grupo.

(i) Empréstimo de Mútuo:

Em Janeiro de 2025, foi concedido um empréstimo - mútuo a favor da Greenpass pela Edenred Soluções de Mobilidade no valor R\$24.000, remunerado a 100% do CDI e taxa de 4,75% ao ano.

Em abril de 2025, foi concedido um empréstimo - mútuo a favor da Greenpass pela Edenred Soluções de Mobilidade no valor de R\$14.900, remunerado a 100% do CDI e taxa de 4,75% ao ano.





<b>Mútuo - Ativo</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>Liberação</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Juros</b>	<b>IRRF</b>	<b>Saldo em 30/06/2025</b>
GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS SA (NE 9)	20.969	38.900	(20.729)	2.679	(307)	41.512
<b>Total</b>	<b>20.969</b>	<b>38.900</b>	<b>(20.729)</b>	<b>2.679</b>	<b>(307)</b>	<b>41.512</b>

## 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<b>30/06/2025</b>
<b>Receita líquida de prestação de serviços</b>	<b>16.279</b>
<b>Resultado de prestação de serviços (i)</b>	<b>17.250</b>
Receita com mensalidade	16.123
Tarifa de emissão de cartão	704
Tarifa de outros serviços prestados	210
Outras Receitas	213
<b>(-) Impostos sobre serviços</b>	<b>(971)</b>
<b>Resultado de intermediação financeira</b>	<b>15.839</b>
Resultado com títulos e valores mobiliários	6.520
Resultado com Juros de Empréstimo – Mútuo (ii)	2.679
<b>Outras receitas Financeiras</b>	<b>8.153</b>
Juros recebidos de clientes e estabelecimentos	2.176
Receita de "Péru et Périmé"	5.977
Outras despesas Financeiras (iii)	(1.513)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>32.118</b>

(i) As receitas de prestação de serviços correspondem às receitas com clientes, provenientes do consumo das Tags nas praças de pedágio pelo portador.

(ii) Empréstimo Mútuo com a controlada Greenpass, vide NE 19.

(iii) Refere-se substancialmente à despesa financeira com atualização do CDI, relacionada a aquisição da Greenpass.

## 22. CUSTO DE SERVIÇOS PRESTADOS

Abaixo apresentamos a conciliação dos custos operacionais:

	<b>30/06/2025</b>
Captura e processamento (i)	(7.622)
Parceiros e representação comercial	(776)
Outros	(434)
<b>Total</b>	<b>(8.832)</b>





- (i) Refere-se ao custo sobre a captura e processamento das transações em pedágios e estacionamento (sistemas Taggy e Parkky), operados em conjunto a controlada Greenpass. Esse custo abrange a infraestrutura de rede e servidores, tecnologias de integração com sistemas de cobrança automática, segurança da informação, além da operação logística e suporte técnico necessários para garantir a disponibilidade e confiabilidade do serviço.

### 23. DESPESAS COM PESSOAL

	<u>30/06/2025</u>
Proventos	(1.750)
Encargos sociais	(713)
Benefícios	(399)
Férias e encargos	(127)
Gratificações	(230)
Outros	(12)
<b>Total</b>	<b>(3.231)</b>

### 24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>30/06/2025</u>
Compartilhamento de despesas (i)	(1.522)
Despesa de marketing	(398)
Assessoria e representação	(371)
Despesas com veículos, transportes e viagens	(39)
Despesas com infraestrutura	(26)
Gastos com Impostos e Taxas	(23)
Outros	(1)
<b>Total</b>	<b>(2.380)</b>

- (i) Despesas do Centro de Serviços Compartilhados, referente às estruturas corporativas comuns a todos os negócios do grupo no Brasil.

### 25. RESULTADO POR AÇÃO

O prejuízo por ação, está demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2025</u>
Prejuízo do semestre	(21.178)
Quantidade de ações	713.283
Prejuízo por ação - R\$	<u>(0,03)</u>



## 26. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCO

### Gerenciamento da estrutura de capital e riscos

Visando o atendimento à Resolução BCB nº 198/2022, a Edenred Mobilidade, adota uma estrutura de gerenciamento de capital e riscos que é compatível com a natureza das atividades da instituição e com a complexidade dos serviços que são oferecidos, permitindo que os riscos sejam identificados, mensurados, monitorados, controlados, mitigados.

A Edenred Mobilidade possui e segue a política de gerenciamento de riscos que orienta em relação à natureza e a posição geral dos riscos financeiros que deverão ser regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

#### a) Risco operacional

A Edenred Mobilidade possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, o risco e a complexidade de suas operações, com base em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a Edenred Mobilidade, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

#### b) Risco de liquidez

É o risco de a Edenred Mobilidade não ser capaz de: i) honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e ii) não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

A Edenred Mobilidade gerencia o risco de liquidez, sendo os investimentos efetuados em instituições financeiras de primeira linha e mantendo saldos de caixa e aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

#### c) Risco cambial

A Edenred Mobilidade não está direta e significativamente exposta ao risco cambial, pois todos os seus ativos e passivos são denominados em reais.

#### d) Gerenciamento de capital

As instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil devem manter um Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos. A partir de 14 de fevereiro de 2024, data da autorização pelo Banco Central do Brasil para a Edenred Mobilidade atuar como instituição de pagamento, a Edenred Mobilidade passou a fazer parte do Conglomerado Prudencial do Grupo Edenred, tendo a Edenred Soluções e Instituição de Pagamento AHA S.A. como líder do Conglomerado. Os limites de capital regulatório são apurados de forma consolidada e apresentados nas demonstrações financeiras da líder do conglomerado prudencial.

## 27. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

Não houve nenhuma transação sem efeito no caixa no semestre findo em 30 de junho de 2025.



## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve nenhum evento subsequente relevante à data base das demonstrações financeiras que necessite de divulgação.

---

Eduardo Diefenthaler Fleck  
Diretor presidente

---

Philippe Blecon  
Diretor Administrativo e Financeiro

---

Ana Flavia Rodrigues Lanza  
Contadora CRC- 1SP 322213/O-8